



Relatório
Anual **20**
SAVE **22**
Brasil



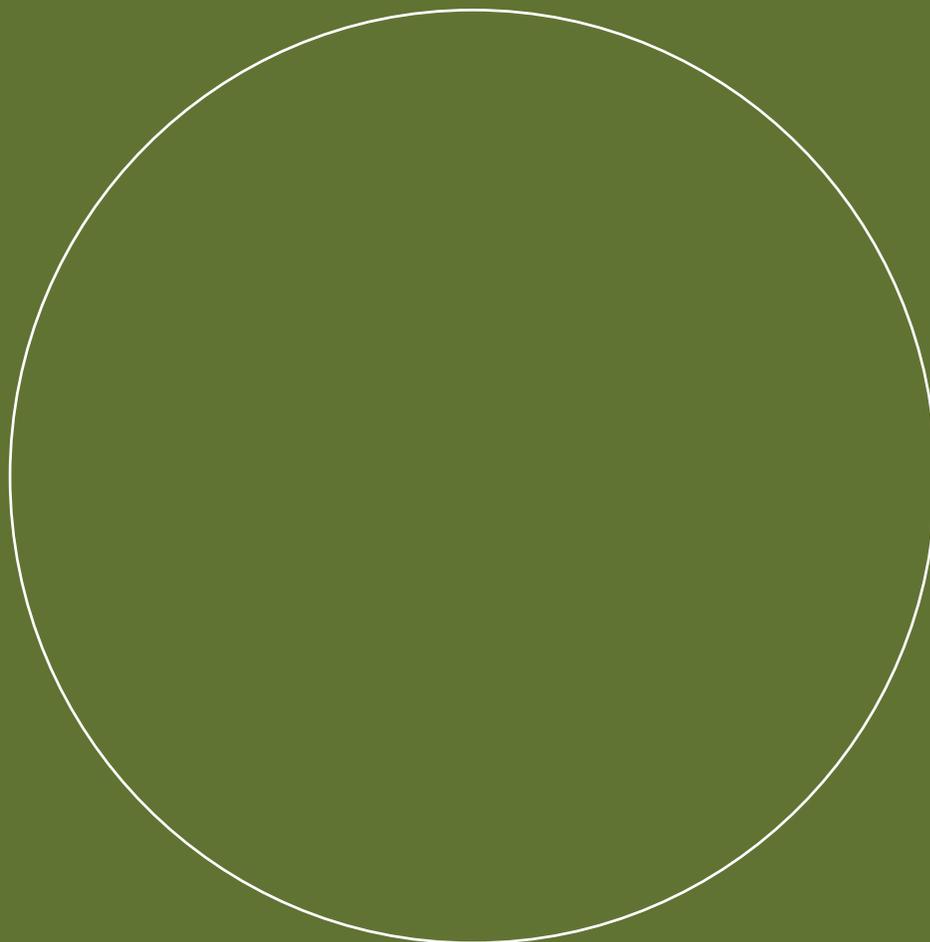
Rolinha-do-planalto,
foto de Marcelo Krause



Bicudinho-do-brejo-paulista,
foto de Elvis Japão



Sanhaço-cinzentto,
foto de Elsie Laura



Mutum-de-penacho,
foto de Marco Silva

Su má rio



1. Institucional	4
1.1 Sobre	4
1.2 Entrevista com Diretor Executivo	6
1.3 Prêmios e reconhecimentos	7
1.4 Pensamento Estratégico	8
1.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	9
1.6 Organização Interna	11
1.7 Desenvolvimento Institucional	12
1.8 Engajamento: Amigos da SAVE Brasil	13
1.9 Cidadão Cientista	14
2. Resumo 2022 na SAVE Brasil	15
3. Projetos	18
4. Demonstrações financeiras	36
5. Apoiadores e parceiros	38

1. Institucional

1.1 Sobre



A SAVE BRASIL

Há 18 anos, trabalhamos pela conservação das aves e dos ambientes, conectando as pessoas à natureza. Desenvolvemos estratégias e ações sempre trabalhando em equipe, com o envolvimento das comunidades locais, pesquisadores e outras entidades. Hoje, estamos em nove estados brasileiros, com programas de conservação da biodiversidade e de engajamento. Desde 2016, somos reconhecidos como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sob o número 08000.024250//2016-12.



AMERICAN BIRD CONSERVANCY (ABC)

A organização sem fins lucrativos tem como missão conservar aves nativas e seus habitats nas Américas. Seu foco está nas ameaças às aves do hemisfério ocidental - ameaças que incluem o uso excessivo de pesticidas, expansão urbana, destruição de habitat e espécies invasoras. A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da ABC.



A IUCN

A União Internacional para Conservação da Natureza é uma organização civil, dedicada à conservação da natureza e responsável por categorizar o status de conservação das espécies do mundo todo na chamada Lista Vermelha. A IUCN possui mais de 1.400 organizações-membro e a SAVE é uma delas desde 2018.



Aracanga,
foto de Shutterstock



REDE DE ONGs DA MATA ATLÂNTICA (RMA)

A SAVE faz parte da RMA, que atua para defender, preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica. A partir do intercâmbio de informações entre entidades e por meio de mobilização, ação política e apoio mútuo entre ONGs, o coletivo possui uma agenda nacional de interesses junto ao governo, a fim de formular propostas para aprimorar a legislação e desenvolver mecanismos de proteção do bioma.



PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

O movimento surgiu em 2009 para reunir e sincronizar os esforços de todas as instituições e pessoas que lutam para restaurar o bioma mais ameaçado do país, e os habitats das espécies que ele abriga, e articula instituições públicas e privadas, governos, empresas, a comunidade científica e colegiados nos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre. A SAVE integra o grupo de 16 Unidades Regionais do Pacto no ciclo de 2021-2024, por meio do Projeto Mata Atlântica do Nordeste.



BIRDLIFE INTERNATIONAL

A BirdLife International é uma aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países. A SAVE Brasil representa a Aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação.

Saíra-pintor,
foto de Arthur Andrade



1.2 Entrevista com Diretor Executivo



“SAVE Brasil chega à maioria! 18 anos de muitas conquistas”

Neste ano, a SAVE Brasil completou 18 anos de existência. É um grande orgulho fazer parte da história dessa organização.

Ao longo de todos esses anos, passamos momentos bem difíceis e desafiadores, seja internamente, na organização, seja como sociedade brasileira, considerando que nosso país ainda não tem uma cultura de valorização da conservação do meio ambiente.

Particularmente, os últimos quatro anos foram muito tristes. Mas tivemos eleições, o governo mudou e a agenda ambiental está sendo muito mais valorizada.

O ano de 2022 também foi muito especial para a SAVE Brasil, pois fomos escolhidas entre as 100 melhores ONGs do país e ganhamos o prêmio de melhor ONG de Meio Ambiente e Sustentabilidade do ano.

Chegamos até aqui com uma organização estável e forte, formada por uma equipe comprometida que acredita no trabalho que realiza.

Convido a todos a lerem nosso relatório anual de 2022 e celebrarem com a gente o impacto positivo da SAVE Brasil na conservação da biodiversidade brasileira.

Pedro Develey
Diretor Executivo

1.3 Prêmios e reconhecimentos

Em 2022, a SAVE Brasil recebeu o prêmio de



Melhor ONG de Meio Ambiente e Sustentabilidade,

além de ficar **entre as 100 melhores organizações** em uma seleção feita pelo Prêmio Melhores ONGs.



1.4 Pensamento Estratégico



MISSÃO:

Conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza.



VISÃO:

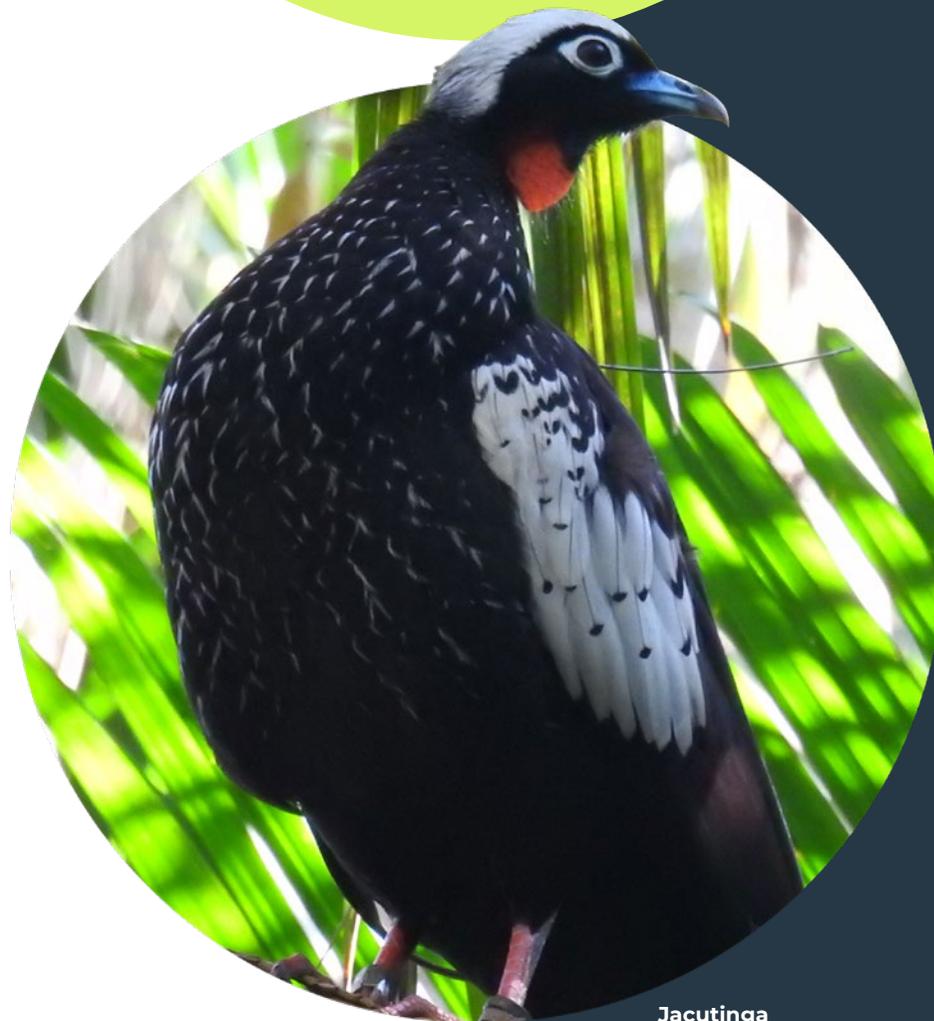
Sociedade engajada na defesa do meio ambiente.



VALORES:

Os princípios que guiam a equipe da SAVE Brasil em suas ações são:

- **Trabalho em equipe:** buscamos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, comunidades locais e entidades.
- **Conhecimento:** tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante.
- **Excelência:** quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.
- **Paixão:** somos apaixonados pela natureza e pelas aves e é isso que guia nosso trabalho.
- **Comprometimento:** conservação ambiental é um assunto sério. Tratamos cada questão e cada projeto com a atenção que merecem.
- **Integridade e transparência:** somos uma ONG apoiada por pessoas e empresas que entendem a importância da nossa atuação. Manter a transparência e a integridade são premissas básicas.



Jacutinga

Foto da equipe SAVE Brasil

1.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 objetivos globais, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que devem ser implementados por todos os países até 2030 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade a todas as pessoas. Os projetos da SAVE Brasil atendem às seguintes metas:



Objetivo 15: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

- **Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista:** apoio à criação de unidades de conservação, que protegem mananciais e contribuem com a garantia de abastecimento hídrico para as populações em Guararema, Salesópolis e São José dos Campos
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de restauração florestal, contribuindo com a proteção de nascentes e demais corpos hídricos, na Paisagem Serra do Urubu - Murici, em Pernambuco e Alagoas.
- **Projeto Aves Limícolas:** proteção de áreas relevantes para a provisão de recursos hídricos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.
- **Projeto Jacutinga:** reintrodução da espécie dispersora de sementes, que contribui com a regeneração da Mata Atlântica.
- **Projeto Aves Marinhas:** apoio ao fortalecimento das medidas exigidas por Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro (OROPs) para reduzir a captura incidental de albatrozes e petréis em pescarias de atum nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.



Objetivo 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

- **Projeto Cidadão Cientista:** popularização dos parques urbanos através de atividades de Observação de Aves (Vem Passarilhar Sampa), em São Paulo, SP.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de módulos agroflorestais na paisagem Serra do Urubu - Murici, ajudando a garantir segurança alimentar aliada à preservação da Mata Atlântica, em Pernambuco e Alagoas.



Objetivo 17: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

- **Projeto Aves Limícolas:** participação ativa em comitês internacionais para a implementação de estratégias globais voltadas à conservação de aves limícolas migratórias.
- **SAVE Brasil:** implementação dos planos de ação nacionais para conservação de espécies junto ao governo federal através de parcerias multissetoriais.





Veste-amarela
Foto de Jonas Klipp



Objetivo 14: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

- **Aves Marinhas:** promoção da pesca sustentável, mitigando a morte das aves marinhas oceânicas.
- **Aves Limícolas:** proteção de áreas costeiras-chave para as aves limícolas ao longo da costa do Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.



Objetivo 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Projeto Aves Limícolas:** programa de educação para a conservação junto às escolas da rede municipal da região da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.



Objetivo 8: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

- **Projeto Aves Limícolas:** orientação para o zoneamento de turismo ecológico na região da Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** formações para guias de observação de aves.



Objetivo 9: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- **Projeto Alianza del Pastizal:** criação de um selo de produção de carne sustentável, preservando a comunidade de aves do bioma Pampa, no Rio Grande do Sul.



Objetivo 12: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

- **Projeto Alianza del Pastizal:** promoção de melhores práticas no manejo de campos nativos em propriedades privadas no Rio Grande do Sul.
- **Projeto Aves Limícolas:** elaboração de guia de boas práticas para a produção de sal na Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de unidades agroflorestais pilotos no Projeto Mata Atlântica do Nordeste.
- **Aves Marinhas:** promoção da pesca sustentável, mitigando a morte das aves marinhas oceânicas.



1.6 Organização Interna

Conselho Deliberativo

Presidente: Maria de Lourdes Nunes
Vice-presidente: Guto Carvalho
Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo
Marcos Kisil
Thiago Augusto Spercel
Pedro Nascimento
Bráulio Dias
Ibsen Gusmão Câmara (in memoriam)
José Theophilo Ramos Júnior
(in memoriam)

Conselho Fiscal

Ana Paula Repezza
Emerson Kaseker
Pedro Nascimento

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Diretor Técnico

Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Gerentes de Projetos

Alice Reisfeld (ASAS e Florestas da Esperança)
Maria Raquel de Carvalho
(Programa Aves Limícolas)

Gerente

Administrativo-financeira

Josete Silva

Coordenadores

Alecsandra Tassoni
Bárbara Cavalcante
Dimas Gianuca
Edson Ribeiro Luiz
Felipe Augusto
Juliana Vitória
João Paulo Tavares Damasceno
Roberta Rodrigues
Pedro Pascotini
Fernando Couto

Assistentes de Projeto

Aline Sales Bezerra
Arthur Andrade
Davi Jamelli
Hermínio Vilela
Matheus Bernardo

Assistentes de Campo

Alex Bruno Castilho
Everton Vicente
Gledison Rodrigues
José Antônio Vicente Filho
Marco Silva

Assistentes

Administrativo-financeiros

Letícia Rufino
Geovana Peres
Ruth Santos

Assistentes de Comunicação e Engajamento

Andressa Vieira
Julia Bastos

Estagiários

Jonathan Dutra Tavares
Letícia Oliveira

Voluntários

Jacutinga

Abby Ellen Craig
Allan Leite Souza
Felipe Bouabci Simões
Gabriel Lima Miranda da Silva
Gabriel Sanefuji
João Vitor Oliveira de Souza
Maria Clara Tinti Vieira
Priscila Verônica da Silva Tomás
Rafaela Aparecida da Silva
Sílvia Harumi Kamazuka
Sofia Canonico
Suzete Barbosa Bastos
Tamiris Pereira Lima

Mata Atlântica do Nordeste

Arthur Monteiro Gomes
Alex Sandro Oliveira Mesquita
José Allanderlanio Rodrigues da Silva

Jurídico

Rudney Carpena Gallo

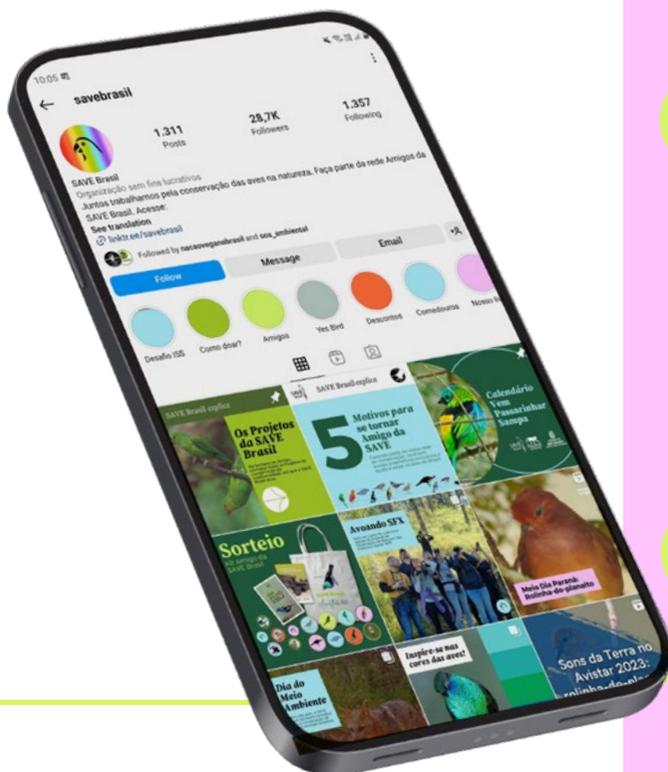
Rolinha-do-planalto

Arthur Angelo Bispo de Oliveira
Pedro Henrique Vozeley C S de Cerqueira

1.7 Desenvolvimento Institucional

Redes Sociais

Estar nas plataformas digitais aumenta a visibilidade, gera reconhecimento e valor de marca, além de ser uma ferramenta de relacionamento com a sociedade civil. O conteúdo gerado pela SAVE fomenta a credibilidade da organização perante investidores atuais e futuros, agindo como uma grande “vitrine” da nossa atuação.



Instagram

No Instagram, tivemos um aumento de **17%** no número de seguidores, chegando à marca de **26 mil seguidores**.

Em 2022, foram cerca de 161.091.365 impressões e mais de 737 mil contas alcançadas em mais de 300 publicações. Além das postagens diárias no feed e stories, reels e interação com seguidores, participamos da Campanha Jacuçara, uma iniciativa do PAN Aves da Mata Atlântica, organizada por 10 instituições parceiras, que alcançou cerca de 1 milhão de contas através das postagens elaboradas.



Facebook

No Facebook, em que compartilhamos os conteúdos de resultados de projetos, atualizações, curiosidades e vídeos sobre o nosso trabalho, alcançamos

10.104.365 contas, tivemos 1104 compartilhamentos, 682.430 reações e conseguimos 179 novos seguidores.



LinkedIn

Na rede institucional LinkedIn, compartilhamos vagas abertas na instituição, resultados dos projetos de conservação, notícias, aparições na mídia e conquistas da organização. Em 2022, fechamos o ano com

554 novos seguidores, 2049 visualizações, 615 reações, 102 compartilhamentos e 28 comentários.



Rainha-do-planalto,
foto de Marcelo Krause

11

Aparições na mídia

Além dos avanços nas redes sociais, em 2022 remodelamos o site da organização de forma a deixá-lo mais moderno, intuitivo e atualizado com novidades do trabalho realizado pelos colaboradores. O novo design da página contribuiu para deixar o conteúdo mais atrativo, engajador, prático e eficiente.

Estratégias offline

Além das estratégias online, também trabalhamos com

estratégias offline de sensibilização.

Realizamos duas exposições, a primeira aconteceu no **Metrô de São Paulo**, com placas e fotos das espécies conservadas pela SAVE Brasil, nas estações Faria Lima (Linha 4 - Amarela), Osasco (Linha 9 - Esmeralda), Estação Mackenzie-Higienópolis (Linha 4 - Amarela) e Estação Primavera-Interlagos (Linha 9 - Esmeralda). A segunda exposição se deu no **Clube Hebraica**, localizado no bairro de Pinheiros, em São Paulo, com fotos das espécies de aves que podem ser avistadas no clube. As iniciativas contribuíram para aumentar a visibilidade e conhecimento por parte da sociedade civil do trabalho realizado pela instituição.

1.8 Engajamento: Amigos da SAVE Brasil

Uma rede de pessoas engajadas e conectadas pela conservação das aves e do meio ambiente, este é o nosso objetivo com o Programa Amigos da SAVE Brasil. Incentivamos os membros a se conectarem com a natureza e a se engajarem pela conservação das aves, tanto por meio dos descontos em artigos e serviços relacionados à observação de aves oferecidos pelos nossos parceiros, quanto propriamente apoiando nossos projetos de conservação com uma contribuição financeira, participando das discussões e acompanhando as notícias dos projetos.

Por outro lado, com as parcerias do programa, buscamos apoiar atividades econômicas que dialoguem com a conservação ambiental, a fim de apoiar artesãos e prestadores de serviços relacionados à conservação das aves de diversas formas, uma vez que o artesanato, o turismo associado à observação e outras atividades relacionadas estão associadas à valorização da natureza local por parte das comunidades.

2022 foi um ano de “muitas amizades”, no total contabilizamos 83 novos Amigos e o programa arrecadou aproximadamente R\$47 mil reais em doações. No total, ficamos com 438 Amigos. Neste ano, pudemos discutir a importância do relacionamento com a nossa rede de Amigos, mantendo ativa nossa missão através do compartilhamento de experiências e trocas de conhecimentos.

Elaboramos um plano de relacionamento com novos, atuais e futuros doadores, dedicado à disseminação de informações sobre nossos projetos, novos parceiros e impactos gerados pelo trabalho da SAVE Brasil, para que eles se mantenham atualizados em primeira mão sobre nossas atividades.

Foram realizadas novas parcerias com instituições e estabelecimentos para melhor atender e beneficiar nossos colaboradores. A parceria com o Aquário de São Paulo, localizado no bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, oferece desconto nos ingressos. Já a parceria com o Legado das Águas, uma reserva privada de Mata Atlântica localizada em Miracatu (SP), oferece descontos nas hospedagens das reservas. No ano de 2022, os doadores que mantiveram a amizade ativa receberam uma caderneta de brinde em comemoração aos 18 anos de conservação da SAVE Brasil.

438
Amigos
no total

83
novos
Amigos

R\$50
mil reais
em doações
aproximadamente

18
anos de
conservação



Guará,
foto de Ciro Albano

1.9 Cidadão Cientista



Este projeto visa incentivar o registro e a observação de aves, seguindo o modelo de ciência cidadã, sobretudo, através da elaboração de listas de registros no eBird. Além disso, buscamos sensibilizar a sociedade civil para a conservação ambiental por meio da observação de aves e, por fim, apresentar o trabalho da SAVE Brasil aos participantes. Uma vez por mês, geralmente no último sábado, nossa equipe realiza o #VemPassarilhar, com monitoria, empréstimo de binóculos e transporte até o parque destino. Estes passeios acontecem ao ar livre, em parques e praças.

Em 2022 foram realizadas 12 passarinhadas em 12 parques diferentes. Optamos pela exploração de novos lugares para que fossem descentralizados os parques que ficam ao centro da cidade de São Paulo, sendo assim, concluímos que mediante a essa prática foram atraídos novos públicos para as passarinhadas.

Contamos com 915 inscritos no Vem Passarilhar Sampa e através das listas publicadas na plataforma eBird. Foram avistados cerca de 2.048 indivíduos durante as passarinhadas e 25 km foram percorridos.

O projeto tornou-se mais notório após a pandemia e contamos com cada vez mais participantes durante cada edição do Vem Passarilhar Sampa. Observamos também que as pessoas que vão pela primeira vez e se conectam com a passarinhada, tendem a voltar nas próximas edições. Desta forma, o projeto fornece a oportunidade de proporcionar uma experiência ímpar, conhecimento, conscientização e bem-estar aos participantes.

Além do Vem Passarilhar Sampa, contamos também com outras iniciativas de ciência cidadã. O Avistando 2022, realizado nos municípios de Salesópolis, Guararema, Santa Branca, São José dos Campos, Caraguatatuba e no distrito de São Francisco Xavier, contou com 6 passarinhadas nas regiões do Vale do Paraíba e Alto Tietê, tendo no total 97 inscritos. Em São Francisco Xavier, tivemos passarinhadas recorrentes no Parque dos Pássaros, também conhecido como Parque do Casarão, realizadas pela SAVE Brasil, Prefeitura de São José dos Campos e Conselho Municipal de Turismo de São José dos Campos. Por fim, em 2022 tivemos a segunda edição do festival Avoando SFX, no auditório da Escola Municipal Mercedes Rachid Edwards, com palestras e saídas para observações de aves.

12
passarinhadas

12
parques

915
inscritos

25 km
percorridos



Vem Passarilhar,
foto de Andressa Vieira

2. Resumo 2022 na SAVE Brasil

Aves Limícolas



ISS Brasil - Ciência Cidadã

53

voluntários
capacitados

31

espécies de
aves observadas

Aumento de mais de **50%**
nas contagens totais em 2022



Costa Norte

5.600.000

hectares monitorados

Realização dos **censos de aves limícolas** e avaliação dos impactos nas áreas prioritárias do projeto, no Maranhão



Flyways Brasil

8500

hectares
monitorados

632

crianças e jovens
envolvidos em
atividades de
disseminação
e sensibilização
dos projetos

6

professores da rede
pública de ensino
capacitados

3

Oficinas de
Fotografia realizadas
(Fotografando aves
com o celular)



Lagoa do Peixe

36.000

hectares
monitorados

1.400

crianças e jovens
envolvidos em
atividades de
disseminação e
sensibilização
dos projetos

80

professores da rede
pública de ensino
capacitados

2

oficinas para
capacitação de
professores

ASAS | *Prevenção à extinção de aves*



Jacutinga

16

jacutingas soltas em SFX

15

jacutingas monitoradas em SFX

15

hectares restaurados com palmeira-juçara

216

pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação



Plano de Voo

1153

aves soltas nas áreas de soltura cadastradas pelo Projeto

2

novas áreas de soltura cadastradas



Bicudinho-do-brejo-paulista

2

campanhas de campo para realização do censo populacional do bicudinho-do-brejo-paulista em Salesópolis

17

indivíduos de bicudinho-do-brejo-paulista registrados em Salesópolis durante as campanhas

90

participantes nas duas passarinhadas e duas palestras realizadas sobre o Projeto



Mutum-de-penacho

47

indivíduos de mutum-de-penacho registrados na região foco do projeto

77

novos indivíduos de aracuã-guarda-faca registrados durante as campanhas de campo do Projeto

369

pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação



Rolinha-do-planalto

110

visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto, em Botumirim-MG

+ de 80

mil horas de gravação autônoma em busca da espécie em novas localidades

6

ninhos de rolinha-do-planalto registrados durante a temporada reprodutiva

Florestas da Esperança | Proteção às florestas tropicais



Mata Atlântica do Nordeste

8,5

hectares de floresta em processo de restauração implementados

745

pessoas envolvidas em atividades de disseminação do projeto

20

espécies globalmente (IUCN) e 23 nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto

Campos sustentáveis



Alianza del Pastizal

7

novas propriedades selecionadas para o monitoramento de avifauna em 2022

Monitoramento de avifauna em **2.995 hectares**

Registro de **68** espécies de aves campestres, dentre essas, 9 espécies de interesse especial para a conservação (ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção em escala global e/ou regional)

68

novas certificações de propriedades rurais (308 ao todo)

8.136

hectares de campos nativos conservados, certificados em 17 municípios do bioma Pampa (160.788 ha de campo nativo conservado em 40 municípios ao todo)

3. Projetos

Aves Limícolas

Acompanhamos as aves limícolas de norte a sul do Brasil, fazendo com que estas sejam bem recebidas e consigam alçar seus voos de migração. Nosso principal objetivo é promover a conservação dos territórios mais importantes para esta espécie em nosso país: as áreas úmidas. Fazemos isso a partir da realização de censos, atividades educativas, engajamento comunitário e parcerias internacionais, o que nos proporciona uma percepção panorâmica sobre as aves migratórias. Buscamos, ainda, o diálogo com o setor produtivo.

Projeto ISS Brasil

O Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS, sigla em inglês) é um programa de ciência cidadã para contar indivíduos de aves limícolas ao longo das Américas. Como resultado principal, esperamos entender a cronologia de migração das espécies em várias regiões do Brasil, além da variação de tamanho das populações a longo prazo. Coordenamos o ISS no país com o objetivo de estimular e capacitar observadores voluntários a registrarem informações sobre as aves limícolas seguindo o Protocolo ISS.

Indicativos



53

voluntários capacitados



01

contagem de bando



ODS



Resultados ISS

31 espécies de aves observadas.



Ultrapassamos a marca de 298 mil aves limícolas residentes e migratórias. Com isso, tivemos um aumento de mais de 50% nas contagens totais em 2022.

*O ISS nos dá a oportunidade de conhecer e admirar cada vez mais as aves limícolas, aprendendo seus vários comportamentos, e também, só faz crescer o carinho e a vontade de protegê-las. **Dia de censo de limícolas é um dia que acordamos e somos mais felizes.***



Iza Alencar,
monitora as aves limícolas no ISS em um sítio urbano localizado na Praia da Graciosa, em Palmas, Tocantins

Piru-piru,
foto de Tamiris Lima



Bando de aves limícolas,
foto de Tamiris Lima



EN



maçarico-de-costas-brancas

30.100
indivíduos
contados

EN



maçarico-rasteirinho

40.746
indivíduos
contados

VU



maçarico-de-papo-vermelho

13.670
indivíduos
contados

VU



maçarico-acanelado

19
indivíduos
contados

VU



batuíra-bicuda

241
indivíduos
contados



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Oficina de contagem de bandos
2. Apresentação do Projeto no 9º Congresso Virtual do Grupo de Aves Limícolas das Américas



Impacto das ações feitas em 2022

Aumento no número de voluntários, refletidos em um salto nas listas no eBird e no número de indivíduos contados.



Apoiadores

Bobolink Foundation/BirdLife, Manomet - WHSRN, ECCC - Environment and Climate Change Canada



Parceiros

ADEL, PAN Aves Limícolas Migratórias

Costa Norte

A região do Maranhão e Pará é considerada uma das mais importantes para as aves limícolas na América do Sul, principalmente como ponto de parada para espécies migratórias como *Calidris pusilla*, *Calidris canutus* e *Arenaria interpres*. No entanto, a área da Baía de São Marcos possui diversas ameaças a elas: movimento intenso de pessoas e veículos nas praias, além de um grande Complexo Portuário. Em 2020, iniciamos os primeiros contatos com colaboradores locais para mapear, monitorar e aplicar o Protocolo ISS em áreas importantes.

Indicativos

 **5.600.000**  **ODS**
hectares
monitorados



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Realização dos censos de aves limícolas e avaliação dos impactos nas áreas prioritárias do projeto, no Maranhão
2. Elaboração do Plano de Comunicação
3. Apresentação do Projeto no 9th WHSG Virtual Meeting – 9na Reunión del Grupo de Aves Playeras del Hemisferio Occidental



Apoiadores

Bobolink Foundation/BirdLife, ECCC - Environment and Climate Change Canada, Ministério do Meio Ambiente (Emenda Parlamentar)



Parceiros

ADEL, PAN Aves Limícolas Migratórias

*Era só mais um pássaro... A partir do momento que eu tive acesso a essas informações me despertou uma curiosidade em saber a contribuição que ela tem para o meio... na verdade o homem precisa ter essa consciência de preservar, de cuidar. É o que está me fazendo estar aqui com vocês também. **Essa contribuição, esse valor que eu preciso como pessoa, para preservação e conhecer mais essas aves que eu olho todos os dias... eu convivo com elas e não sabia, não tinha conhecimento da importância.***



Cleomar de Souza Silva,

professora, Povoado Canto,
Raposa, Maranhão

Maçarico-rasteirinho,
foto de Barong Audiovisual



Flyways Brasil

O projeto tem sido implementado desde 2015 na região da Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. O nosso objetivo é identificar as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como utilizam a área ao longo do ciclo migratório, gerando subsídio técnico para o reconhecimento da área como Sítio WHSRN (Western Hemisphere Shorebird Reserve Network). Além disso, promovemos o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação das aves e seus habitats.

Indicativos

 **8500**
hectares monitorados

 **6**
professores da rede pública de ensino capacitados

 **632**
crianças e jovens envolvidos em atividades de disseminação e sensibilização dos projetos

 **3**
Oficinas de Fotografia (Fotografando aves com o celular)

ODS



“O maior potencial da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão que eu vejo é o patrimônio social atrelado ao patrimônio natural, especialmente vinculado a sua biodiversidade associada que hoje está protegida. **Essa relação harmônica garante a manutenção dos serviços ecossistêmicos para a comunidade da região e permite que as aves limícolas migrem todos os anos para cá.** E essa relação harmoniosa entre biodiversidade e comunidade tradicional pode ser evidenciada dentro dos 27 estudos e pesquisas desenvolvidos na região, dentre eles este da SAVE Brasil.”

A chegada da SAVE Brasil aqui na RDSE Ponta do Tubarão tem nos proporcionado excelentes alegrias. Primeiro de tudo, foi de inventariar quais aves passam aqui pela nossa região, uma vez que antes a gente as tratava apenas como bandos de aves. Uma segunda coisa importante é poder levar essa informação para públicos-alvo dentro da Reserva que são extremamente importantes, como por exemplo as crianças. Através de ações de sensibilização desenvolvidas em parceria, a SAVE Brasil tem realizado oficinas para mostrar às crianças a importância dessas aves, e para mim isso foi surpreendente.



Professor Dr. Ramiro Camacho,
Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão

Maçarico-de-costas-brancas,
foto de João Damasceno/Equipe SAVE Brasil





Acontecimentos relevantes em 2022

1. Membro no Conselho de Meio Ambiente e Urbanismo de Guimarães
2. 2 cartas assinadas para reconhecimento internacional da região como sítio de importância para aves limícolas nas Américas
3. Inclusão em 2 Grupos de Trabalho junto ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA (órgão ambiental estadual): GT espécies ameaçadas e GT de Unidades de Conservação
4. Realização de atividades de capacitação e conscientização ambiental em Galinhos, Guimarães e Macau



Impacto das ações feitas em 2022

Como consequência de nossas ações na Bacia Potiguar, temos conseguido levar nossos resultados sobre a importância da região para as aves limícolas para discussões sobre o zoneamento e áreas prioritárias de conservação.



Apoiadores

Bobolink Foundation/BirdLife, INeo, ECCC - Environment and Climate Change Canada.



Parceiros

PAN Aves Limícolas Migratórias, Manomet-WHSRN, ADEL, CEMAM, IDEMA, Secretaria de Meio Ambiente de Galinhos, Secretaria de Educação de Galinhos, Secretaria de Turismo de Galinhos, Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Guimarães, Secretaria de Turismo de Guimarães, Salina Diamante Branco.

Lagoa do Peixe

A Lagoa do Peixe, no litoral sul do Rio Grande do Sul, é uma área localizada entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, cujas características garantem um ambiente ideal para alimentação e repouso de aves migratórias durante seus voos anuais. Entre as 275 espécies de aves já registradas na região, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe abriga aproximadamente 10% da população biogeográfica de duas espécies ameaçadas, o maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) e o maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*). Conduzimos ações de monitoramento, intercâmbio de conhecimento, engajamento comunitário e levantamento de serviços ecossistêmicos. Essas ações são voltadas à conservação das aves limícolas e ao fortalecimento do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

Indicativos

 **36.000**
hectares monitorados

 **80**
professores da rede pública de ensino capacitados

 **1.400**
crianças e jovens envolvidos em atividades de disseminação e sensibilização dos projetos

 **2**
oficinas para capacitação de professores

ODS



“
Na minha visão, o trabalho que os biólogos da SAVE estão fazendo aqui no nosso meio é muito importante para a conservação do meio ambiente. **Através das informações colhidas por eles, eu sinceramente espero que sejam tomadas medidas para que possamos melhorar.**”

Ana,

moradora do Balneário Mostardense, Rio Grande do Sul

“
Todo conhecimento, quando parte da nossa realidade, faz muito mais sentido e se torna muito mais rico. E não há realidade mais significativa do que o lugar onde se vive. O Projeto Lagoa do Peixe é extremamente válido e importante! Muita gente vem de fora para conhecer e valorizar a Lagoa do Peixe, enquanto alguns de nós, que temos esse lugar como quintal, não conhecíamos suas riquezas. Não só as crianças aprenderam com o projeto, eu também aprendi.”



Vanderleia Figueira Ribeiro,
professora do ensino infantil da cidade de Tavares, Rio Grande do Sul

Projeto Lagoa do Peixe,
foto de SAVE Brasil





Acontecimentos relevantes em 2022

1. Planejamento da campanha “Nós Somos a Lagoa do Peixe”
2. Parceria com 11 escolas públicas para a capacitação de professores de Tavares e Mostardas/RS
3. Participação no 15º Festival Brasileiro das Aves Migratórias
4. Ações para monitoramento de impactos na praia do Parque Nacional da Lagoa do Peixe
5. Convite para integrar ações do plano pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Mostardas



Impacto das ações feitas em 2022

Graças ao nosso esforço de engajamento das comunidades locais, o interesse pelo conhecimento e preservação das aves limícolas tem ganhado destaque nas atividades escolares.



Apoiadores

Manomet-WHSRN, Bobolink Foundation/BirdLife, NFWF - The National Fish and Wildlife Foundation, Ministério do Meio Ambiente (Emenda Parlamentar).



Parceiros

Parque Nacional da Lagoa do Peixe - ICMBio, ADEL, Prefeitura Municipal de Mostardas e Prefeitura Municipal de Tavares, PAN Aves Limícolas Migratórias.

Atividade desenvolvida pelos professores capacitados pela SAVE, na Escola Egardo Pereira Velho, foto de arquivo Edgardo.



Projeto Aves Marinhas

Os albatrozes são o grupo de aves marinhas mais ameaçado do mundo. Quinze das 22 espécies estão ameaçadas de extinção, sendo a captura incidental em pescarias de espinhel para atuns, especialmente em águas internacionais, uma das principais ameaças para a conservação do grupo. Neste sentido, o High Seas Programme é uma iniciativa internacional do Programa Marinho da BirdLife International e Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), que conta com a colaboração de pesquisadores de diversos países, com o objetivo de reduzir a captura incidental em águas internacionais. O Projeto Aves Marinhas apoia ações prioritárias dentro desta iniciativa internacional, incluindo articulações com atores-chave globais, engajamento junto às Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro (OROPs) ligadas à pesca de atuns em águas internacionais, coordenação de atividades de pesquisa a bordo de embarcações, treinamento de observadores de bordo, orientação de equipes técnicas locais, e assessoramento de mestres de pesca e pescadores em relação à utilização de medidas mitigadoras da captura incidental de aves marinhas. Este trabalho de conservação voltado a frotas que operam em águas internacionais beneficia 16 espécies de albatrozes e petréis que ocorrem no Brasil, das quais 9 são ameaçadas de extinção e 13 contempladas pelo PAN Albatrozes e Petréis.

Indicativos



28

observadores de bordo de Taiwan treinados



1

experimento de larga escala realizado, envolvendo cinco embarcações de Taiwan



Participação de **7 reuniões de subcomitês científicos** de 4 OROPs



3

documentos com propostas para o fortalecimento de medidas para a proteção das aves marinhas apresentados a subcomitês científicos de OROPs



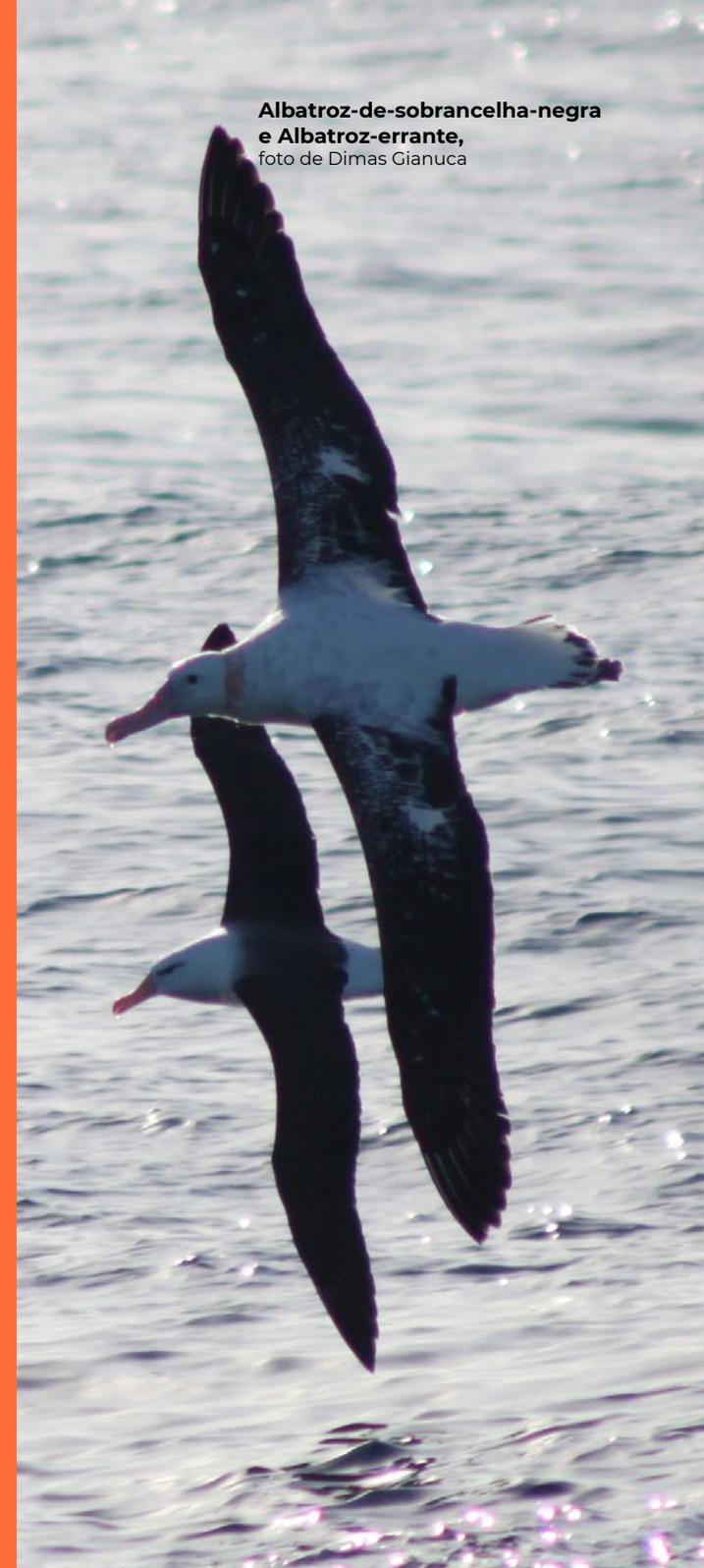
ODS



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Membro do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do PAN Albatrozes e Petréis e vice-coordenador do Grupo de Trabalho sobre Capturas Incidentais (SBWG) do Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP), do qual o Brasil é signatário
2. Realização de um experimento de larga escala, a bordo de cinco embarcações de Taiwan que operam em águas internacionais, para avaliar e aprimorar a efetividade das linhas-espanta-pássaro (medida de mitigação da captura incidental)
3. Viagem a Taiwan e Japão para articular ações estratégicas do projeto junto a atores-chave locais, incluindo instituições parceiras, governos, programas de observadores de bordo e indústria pesqueira
4. Participação de reuniões de diversos subcomitês técnicos de OROPs, incluindo a apresentação de propostas para fortalecer as medidas de proteção das aves marinhas no âmbito dessas organizações
5. Participação de reuniões do SBWG do ACAP e do PAN Albatrozes e Petréis

Albatroz-de-sobrancelha-negra e Albatroz-errante, foto de Dimas Gianuca





Impacto das ações feitas em 2022

Em 2022, realizamos um estudo de larga escala a bordo de cinco embarcações de pesca taiwanesas que operam em águas internacionais, gerando valiosas informações sobre os níveis de captura incidental de aves marinhas e as medidas de mitigação utilizadas por esta frota. Adicionalmente, a viagem estratégica a Taiwan e ao Japão foi fundamental para fortalecer a relação com diversos atores-chave locais fundamentais para o progresso do Projeto. E por fim, a atuação junto aos subcomitês científicos das OROPs, incluindo a apresentação de propostas para fortalecer as medidas de conservação, resultou no aprimoramento das medidas mitigadoras da captura incidental de aves marinhas formalmente recomendadas pela Comissão Atuneira do Oceano Índico (IOTC).



Apoiadores

BirdLife International, Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), The David and Lucile Packard Foundation.



Parceiros

BirdLife International, Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), Taiwan Wild Bird Federation (TWBF), National Taiwan Ocean University, Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP).

“O Programa Marinho da BirdLife International está empenhado em reduzir a captura incidental de aves marinhas em pescarias prioritárias ao redor do mundo através da implementação de melhores práticas de pesca. Para isso, é necessário promover mudanças desde os portos de pesca até o plenário das reuniões das Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro. Neste sentido, o coordenador do Projeto Aves Marinhas, Dimas Gianuca, ocupa um papel fundamental na nossa equipe, trazendo a experiência prática que confere credibilidade à nossa atuação em todos os níveis. Ele forneceu contribuições importantes para a entrega de nossos objetivos anuais, e seu entusiasmo e personalidade ajudam a impulsionar a equipe e criar sinergias. Estamos muito felizes em tê-lo no time através da colaboração com a SAVE Brasil!”



Oliver Yates,

Coordenador Geral do Programa Marinho da BirdLife International

Albatroz-errante,
foto de Dimas Gianuca



Projeto Jacutinga

Nosso objetivo é melhorar o status de conservação da jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie em perigo de extinção, que tem importante papel na dispersão de sementes e manutenção das florestas. A jacutinga já foi extinta em boa parte de sua área original de ocorrência devido à caça e à degradação de seu habitat. O projeto reintroduz jacutingas na Serra da Mantiqueira, em São Francisco Xavier (SP), desde 2016. Todas as aves destinadas ao projeto são nascidas em zoológicos e criadouros parceiros e passam por um processo de reabilitação antes da reintrodução e, depois de soltas, são monitoradas através de radiotransmissores. Junto a isso, realizamos ações educativas de sensibilização com a comunidade local, incentivando o monitoramento participativo e a observação de aves.

Indicativos

16
jacutingas soltas em SFX

15
hectares restaurados com palmeira-juçara

15
jacutingas monitoradas em SFX

216
pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação

ODS



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Soltura de 16 jacutingas em SFX
2. Nascimento de 01 filhote de jacutinga em SFX
3. Início das ações de restauração florestal em parceria com a APA SFX
4. Início de parceria com o Programa Grandes Mamíferos da Serra do Mar/Instituto Manacá e IPEC
5. Colaboração com a construção do Plano de Conservação das Jacutingas da Argentina



Apoiadores

BirdLife International, AAGE V, Jensen Charity Foundation, WWF-BR, Ministério do Meio Ambiente (Via Emenda Parlamentar), Marshall-Reynolds Foundation.



Parceiros

PAN Aves da Mata Atlântica, CEMAVE, ICMBio, Prefeitura de São José dos Campos, UENF, CESP, Parque das Aves, Fundação Parque Zoológico de SP, Amigo dos Bichos de SFX, REGUA, APA São Francisco Xavier, Parque Estadual da Serra do Mar – NUCAR, Usthemp, SP Bier 50, Pangea Bar, Bruno Pães Artesanais, Salão Brothers, Iniciativa Gaia, Programa Grandes Mamíferos da Serra do Mar/Instituto Manacá e IPEC.



Impacto das ações feitas em 2022

Em 2022, chegamos a um grande marco de 50 jacutingas soltas em SFX. Além disso, através do monitoramento participativo, pudemos realizar o avistamento e pareamento do casal Saci e Mimi e posteriormente o vestígio de nascimento de 01 filhote.



Jacutinga solta pelo projeto em SFX (apelidado de Dengoso),
foto por equipe SAVE Brasil

O Projeto Jacutinga tem um importante trabalho na preservação das espécies ameaçadas de extinção, juntamente ao trabalho dos voluntários e dos profissionais na questão da preservação do meio ambiente e na conscientização humana para manter essa maravilha que são as espécies em seu habitat natural.



João Francisco da Silva Pereira,
membro da comunidade de São Francisco Xavier, contribui para o monitoramento participativo das jacutingas reintroduzidas

Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie criticamente ameaçada e endêmica do estado de São Paulo. Nosso projeto foi criado em 2017 e é desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais de Guararema, Salesópolis e São José dos Campos, além de outros parceiros. O objetivo é garantir a conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e de seu habitat, com foco de atuação em Guararema (SP), Salesópolis (SP) e São José dos Campos (SP). Buscamos cumprir nossa missão por meio da criação de novas unidades de conservação em Salesópolis e São José dos Campos, da implementação da Unidade de Conservação criada em Guararema no ano de 2019, do engajamento da comunidade local, da busca por novas áreas de ocorrência da espécie e do monitoramento de sua população.

Indicativos



2

campanhas de campo para realização do censo populacional do bicudinho-do-brejo-paulista em Salesópolis



17

indivíduos de bicudinho-do-brejo-paulista registrados em Salesópolis durante as campanhas



90

participantes nas duas passarinhadas e duas palestras realizadas sobre o Projeto



ODS



Apoiadores

Rainforest Trust, American Bird Conservancy, Fondation Segré através do IUCN Save our Species, BirdLife International/Doação anônima.



Parceiros

Prefeitura Municipal de Salesópolis, Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Museu de Energia de Salesópolis, Fundação Florestal, Instituto Suinã Socioambiental, Sítio Macuquinho, The Nature Conservancy, DAEE.



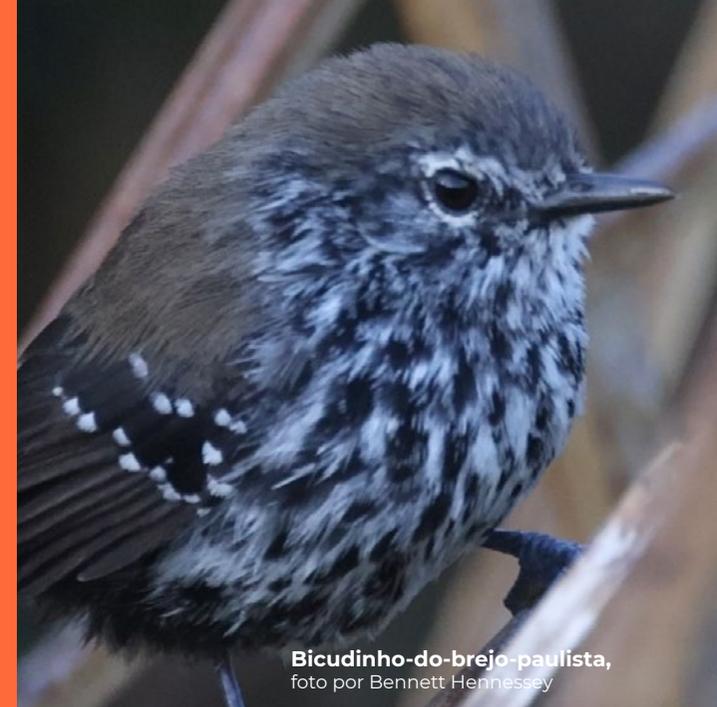
Impacto das ações feitas em 2022

Ao longo de 2022, o Projeto teve um grande avanço no processo de criação do Refúgio de Vida Silvestre de Salesópolis e também iniciou as negociações com a Prefeitura de São José dos Campos para a criação de um Refúgio de Vida Silvestre para a preservação da espécie no município. Dessa forma, somados ao RVS do Bicudinho, em Guararema, vamos caminhando para um mosaico de unidades de conservação para garantir a sobrevivência do bicudinho-do-brejo-paulista.



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Formação do Grupo de Trabalho para a Criação do Refúgio de Vida Silvestre de Salesópolis, com participação de 9 instituições
2. Censo populacional do bicudinho-do-brejo-paulista em Salesópolis (17 indivíduos registrados em Salesópolis)
3. Realização dos estudos técnicos para a criação do Refúgio de Vida Silvestre de Salesópolis



Bicudinho-do-brejo-paulista,
foto por Bennett Hennessey

A criação de uma unidade de conservação em Salesópolis é de suma importância, não só para o bicudinho-do-brejo-paulista, mas para tudo que está dentro dessa área e ao redor do seu habitat. A UC vai dar mais visibilidade para que não somente os moradores locais, mas os órgãos públicos possam conhecer e cuidar melhor dessa espécie tão ameaçada de extinção.



Elvis Japão,

guia de observação de aves, proprietário do Sítio Macuquinho

Projeto Mutum-de-penacho

O principal objetivo desse projeto, iniciado em 2019, é a conservação da avifauna da região noroeste do estado de São Paulo, através do engajamento da comunidade e pesquisa científica. O mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), que é globalmente ameaçado de extinção, foi escolhido como espécie-bandeira do projeto, cujas ações beneficiam não somente essa, como as outras aves e toda a biodiversidade da região. Além do mutum-de-penacho, o noroeste paulista também abriga outra espécie da família Cracidae, que é ainda mais rara, ameaçada e desconhecida pela ciência, o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*), que também é foco dos esforços de pesquisa e conservação do projeto. A realização do Projeto Mutum-de-penacho é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA no contexto da atuação da AES Brasil.

Indicativos

 **47**
indivíduos de mutum-de-penacho registrados na região

 **77**
novos indivíduos de aracuã-guarda-faca registrados durante as campanhas de campo do Projeto

 **369**
pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação



Aracuã-guarda-faca,
foto por Marco Silva



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Lançamento do Guia das Aves do Noroeste Paulista nas versões física e digital
2. Novas áreas de ocorrência do aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*) descobertas através de buscas específicas utilizando a modelagem da espécie e liderança da SAVE Brasil no direcionamento das ações de conservação da espécie
3. Aumento do número de registros de mutum-de-penacho de 3 para 47, e 281 indivíduos de aracuã-guarda-faca registrados pela equipe do projeto
4. Parceria com as secretarias de educação e meio ambiente do município de Ouroeste



Apoiadores

AES Brasil, Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar).



Parceiros

Prefeitura Municipal de Ouroeste e Mira Estrela, Estação Ecológica de Paulo de Faria e Furnas Centrais Elétricas S/A.



Impacto das ações feitas em 2022

No último ano, com o avanço da vacinação e flexibilização das medidas de restrição ao Covid-19, foi possível iniciar as atividades de educação para a conservação de maneira presencial com a comunidade local, um dos pilares do projeto. Ainda em 2022, conseguimos um aumento significativo de registros de mutum-de-penacho e aracuã-guarda-faca para as áreas que atuamos, e com isso, uma mudança nas estratégias de conservação para as espécies. Nos próximos anos, realizaremos a captura e marcação com transmissores via GPS nos indivíduos de mutum-de-penacho para melhor compreensão do uso e dispersão no habitat desses animais no noroeste paulista.



Mutum-de-penacho,
foto por Marco Silva

O Projeto Mutum-de-penacho tem um trabalho importante perante a sociedade, interagindo de forma abrangente na preservação da espécie ameaçada de extinção. Uma ação complexa envolvendo profissionais, colaboradores e alunos, conscientizando a preservar a espécie e seu hábitat natural.



Claudecir Caberlim,

Coordenador de Meio Ambiente e Defesa Civil - Prefeitura de Ouroeste/SP

Projeto Rolinha-do-planalto

O projeto, atuante desde a redescoberta da rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*), em 2015, assume o desafio de garantir a conservação da espécie, que se encontra criticamente ameaçada de extinção: atualmente, os únicos indivíduos conhecidos são a esperança para a perpetuação da espécie. Para alcançar o objetivo proposto, criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto e contribuimos na articulação para a criação do Parque Estadual de Botumirim (MG), além de realizarmos monitoramento e pesquisa sobre a espécie e engajarmos a comunidade local. Em 2022, intensificamos nossos esforços em campo para a busca de novos indivíduos e de ninhos da espécie, com bons resultados. Além disso, continuamos recebendo visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto.

Indicativos



110

visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto, em Botumirim-MG



+ de 80 mil

horas de gravação autônoma em busca da espécie em novas localidades



6

ninhos de rolinha-do-planalto registrados durante a temporada reprodutiva



Acontecimentos relevantes em 2022

1. A SAVE Brasil assumiu uma cadeira no Conselho Consultivo no Parque Estadual de Botumirim
2. Maior número de ninhos e filhotes já registrados desde o início do Projeto
3. Início das análises genéticas e sanitárias das rolinhas-do-planalto



Apoiadores

American Bird Conservancy, Fondation Segré através do IUCN Save our Species, Marshall-Reynolds Foundation, BirdLife International/ Species Champion, doação Bruce Peterjohn, Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar).



Parceiros

Parque das Aves/Instituto Claravis, Prefeitura Municipal de Botumirim, IEF - Instituto Estadual de Florestas/ MG, Instituto Grande Sertão - IGS, ICMBio/CEMAVE, BirdLife International, Chester Zoo, Durrell Wildlife, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (CPSG/IUCN), Toledo Zoo, Vogelpark Marlow, Bronx Zoo/ WCS, UENF.



Impacto das ações feitas em 2022

Graças aos esforços de busca e monitoramento de ninhos realizados ao longo de 2022, o Projeto está pronto para iniciar as ações para o estabelecimento de uma população de segurança da espécie sob cuidados humanos. Além disso, com a cadeira no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Botumirim, a SAVE Brasil estará mais fortalecida e atuante para contribuir com a implementação dessa unidade de conservação.



Rolinha-do-planalto, foto por Marcelo Krause

Conservação é um trabalho de equipe, e é nosso prazer e privilégio no Parque das Aves e no Instituto Claravis poder trabalhar em conjunto com a SAVE Brasil para conservar a rolinha-do-planalto. Ficamos muito contentes em fazer parte da história desta ave, que desapareceu por tanto tempo antes de ser redescoberta onde o Cerrado encontra a Mata Atlântica e a Caatinga. Trabalhando juntos, estamos otimistas em relação a um futuro brilhante para esta ave.



Ben Phalan,

Chefe de Conservação
Parque das Aves/Instituto Claravis

Projeto Plano de Voo

Desenvolvido por meio de um convênio com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e atendendo a critérios técnicos e científicos, o projeto visa a soltura e o monitoramento de aves apreendidas pelo comércio ilegal de animais silvestres no estado de São Paulo. Atuamos a partir do Programa de Soltura da SAVE Brasil dentro da SEMIL, cadastrando propriedades particulares como Áreas de Soltura e Monitoramento e intermediando as solturas. Atualmente já são 10 áreas cadastradas no estado. As aves soltas pelo Projeto são provenientes do CETRAS SP e da Divisão de Fauna Silvestre da Secretaria de Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e passam por exames clínicos e comportamentais antes de serem encaminhadas para a soltura.

Indicativos



1153

aves soltas nas áreas de soltura cadastradas pelo Projeto



2

novas áreas de soltura cadastradas



Canário-da-terra,
foto por Yanna Dias



Parceiros

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL), CETRAS-SP, Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria de Verde e Meio Ambiente, CETAS Barueri, Parque Aimaratá, Sítio Espinheiro Negro, Sítio São Bento, Fazenda da Serra, Sítio Sertão do Rodeio, Sítio Bom Jardim, Sítio Guapuruvu, Sítio do Jacu, Área de Soltura Ilá, Sítio Olho D'Água, Sítio Recanto das Águas, Hotel Fazenda Morros Verdes, Parque Trianon, RPPN Curucutu, Instituto Libio.



Impacto das ações feitas em 2022

As ações do Projeto em 2022 permitiram que mais de 1000 aves retornassem à natureza e que mais duas áreas possam receber solturas de aves, o que significa que os centros de reabilitação podem ter mais opções de locais adequados para enviar os animais. Além disso, graças às ações de divulgação do Projeto, mais três áreas estão em processo de cadastro.



Acontecimentos relevantes em 2022

1. 22 solturas de aves nas áreas cadastradas
2. Cadastro de áreas de soltura em 2 novos municípios: São Paulo e Porto Feliz-SP
3. Registro de indivíduo de sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*) solto em 2021 em São Francisco Xavier-SP feito a mais de 3 km de distância da área de soltura, através de monitoramento participativo



Coleirinho,
foto por Yanna Dias

Participar do projeto Plano de Voo da SAVE BRASIL, para mim e minha família, é realmente emocionante. A soltura das aves no nosso Sítio se tornou um incentivo para buscarmos, dia a dia, melhorar a oferta de alimento, abrigo e segurança para elas, mudou não só a destinação dada à propriedade, mas também a nossa vida. Somos muito gratos por essa oportunidade de poder ajudar as aves a retomar a liberdade.



Rubens Galdino,

proprietário do Sítio São Bento (Indaiatuba-SP), cadastrado como área de soltura e monitoramento de aves

Projeto Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste atua na Paisagem Serra do Urubu-Murici, que abrange 22 municípios localizados entre Pernambuco e Alagoas. Esta paisagem abriga remanescentes de Mata Atlântica reconhecidos globalmente como “Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs)”. Duas destas áreas são a Serra do Urubu (PE), e Murici, (AL) – daí o nome da paisagem. Estes dois fragmentos florestais são áreas de atuação histórica da SAVE desde o início dos anos 2000 e, por isso, constituem os núcleos de atuação do projeto. O objetivo do projeto é conservar os remanescentes florestais desta paisagem que abriga 20 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, e restaurar e conectar as florestas da região para garantir o habitat para as aves e a provisão dos serviços ecossistêmicos. Simultaneamente, o projeto almeja contribuir para a alavancagem de cadeias produtivas amigáveis à biodiversidade na região para mostrar que é possível gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida com a floresta em pé, os passarinhos livres e a biodiversidade protegida.

Indicativos



8,5

hectares de floresta em processo de restauração implementados



745

pessoas envolvidas em atividades de disseminação do projeto



20

espécies globalmente (IUCN) e 23 nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto



ODS



Impacto das ações feitas em 2022

No último ano, expandimos as ações de restauração florestal na paisagem, implantando novas unidades demonstrativas. Em paralelo, iniciamos as ações de conservação ex situ com foco na choquinha-de-alagoas e, desta forma, demos o primeiro passo para implementar a estratégia de reprodução da espécie sobre cuidados humanos. Em um futuro próximo, esperamos iniciar a fase de reintrodução desta espécie na natureza para aumentar sua população e garantir sua existência. Ainda, retomamos o Curso de Formação de Condutores(as) da RPPN Pedra D'Antas e em breve teremos o primeiro grupo de pessoas da comunidade local conduzindo os visitantes na nossa Reserva. Todas essas ações se conectam com o grande objetivo do projeto que é tornar essa paisagem mais amigável às aves e à biodiversidade como um todo, ao mesmo tempo criando oportunidades de geração de renda pela conservação e restauração florestal.



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Aquisição da RPPN Pedra D'Antas II (73 ha), expandindo a área protegida pela SAVE Brasil
2. Retomada do Curso de formação de Condutores(as) da RPPN Pedra D'Antas
3. Início das ações de conservação ex situ da choquinha-de-alagoas
4. Implementação de novas Unidades Demonstrativas de restauração florestal em Lagoa dos Gatos-PE



Apoiadores

American Bird Conservancy (ABC), BirdLife International, Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar), National Geographic Society, Neotropical Bird Club (NBC), The Aage V. Jensen Charity Foundation (AVJCF), União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), WWF-Brasil



Parceiros

Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN), Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Hughes Network Systems, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Kapi'wara, Parque das Aves/Instituto Claravis, Prefeitura Municipal da Lagoa dos Gatos, Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH), Aves Argentinas, Guyra Paraguay, Sítio Água Branca / Família Miranda, **Guardiões(as) dos Sistemas Agroflorestais:** Antônio José de Souza, Arthur Ferreira Gonçalves da Silva, Genir Nazário Santiago da Silva, João Carlos da Silva Santiago, João Evangelista Pereira, Maria Rita Rosa dos Santos.

Espero que outras famílias possam fazer isso também aqui na região com esse intuito de reflorestar e trazer um ecossistema mais forte, mas que a gente possa também trazer uma tradição aqui para o município para que ele seja o município que mais refloresta aqui na região.



Tiago Miranda,

Proprietário parceiro das ações de restauração florestal

Projeto IBAs Brasil - Áreas Importantes para a Conservação das Aves e Biodiversidade

O Programa das Áreas Importantes para a Conservação das Aves e Biodiversidade iniciou uma nova etapa no Brasil em 2022. O objetivo é atualizar as informações das 163 IBAs dos estados de domínio da Mata Atlântica identificadas em 2006. Além de informações recentes sobre as populações de aves ameaçadas, quase ameaçadas e de habitat restrito que ocorrem em cada IBA, estão sendo avaliadas as ameaças atuais e os avanços de conservação obtidos nos últimos anos. As informações coletadas têm sido depositadas no WBDB – World Bird/Biodiversity Database, banco de dados global da Aliança da BirdLife. Ademais, novos mapas para as IBAs têm sido feitos, visando ajustar limites, excluir áreas agrícolas e privilegiar os trechos em melhor estado de conservação, além de considerar aspectos como a possibilidade de conexão de fragmentos e governança. Grupos locais de conservação que atuam nas IBAs também têm sido identificados, e, para alguns casos, ações de fortalecimento têm sido realizadas.

Indicativos



40

IBAs dos estados do domínio da Mata Atlântica com dados atualizados no WBDB



36

áreas ratificadas como IBAs em 2022 pelos critérios de qualificação



24

grupos locais de conservação identificados nas IBAs e realização de ações de fortalecimento de dois deles



16

mapas revisados



Apoiadores

BirdLife International/Doação anônima.



Parceiros

BirdLife International.



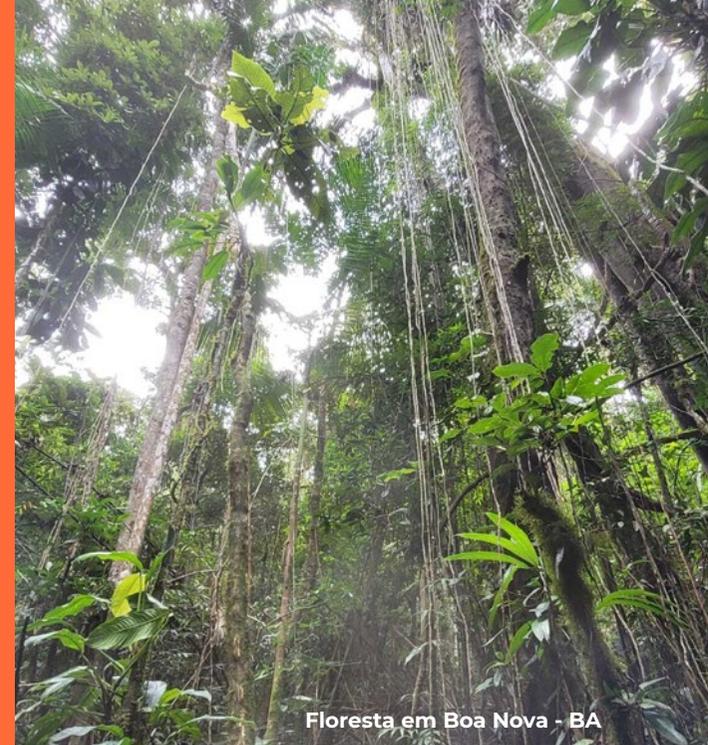
Impacto das ações feitas em 2022

Banco de dados sobre 40 IBAs atualizado, permitindo definir prioridades e direcionar esforços e recursos pela SAVE Brasil.



Acontecimentos relevantes em 2022

A SAVE Brasil já vem atuando em muitas IBAs com seus diversos projetos e em 2022 retomou ações específicas do Projeto, como a atualização e monitoramento das áreas-chave para conservação das aves e da biodiversidade em todo Brasil.



Floresta em Boa Nova - BA

A atualização das IBAs, além de valorizar os novos conhecimentos gerados pela ciência cidadã acerca dessas áreas, faz um panorama completo das conquistas e dos desafios para a conservação das aves ameaçadas no Brasil.



Edson Ribeiro Luiz,

Coordenador Projeto IBAs Brasil - SAVE Brasil



Iniciativa Alianza del Pastizal

Iniciativa regional promovida pela BirdLife International abrangendo os 4 países que compartilham o bioma Pampa (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). No Brasil é liderada pela SAVE Brasil, onde atualmente é uma das principais iniciativas da ONG. Embora tenha o Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*) como ave símbolo, traz como diferencial a preocupação da conservação do habitat e não a de uma espécie ameaçada em específico. O propósito da Alianza é aliar produção à conservação da biodiversidade, propondo o uso sustentável dos recursos naturais em propriedades privadas do bioma Pampa para frear a degradação e conversão dos campos nativos no sul do Brasil, contribuindo para a conservação de diversas aves ameaçadas que dependem da vegetação campestre deste bioma.

A Alianza atua fornecendo apoio técnico, incentivos e capacitações aos produtores membros, além da certificação de propriedades que preservam o campo nativo, buscando melhorar a produtividade e a rentabilidade destas, além de realizar o monitoramento da biodiversidade local.

Indicativos



7

novas propriedades selecionadas para o monitoramento de avifauna em 2022 (72 ao todo)



Registro de **68** espécies de aves campestres, dentre essas, 9 espécies de interesse especial para a conservação (ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção em escala global e/ou regional)



Monitoramento de avifauna em

2.995 hectares



29 novas certificações de propriedades rurais (308 ao todo)



8.136 hectares de campos nativos conservados, certificados em 17 municípios do bioma Pampa (160.788 ha de campo nativo conservado em 40 municípios ao todo)

ODS

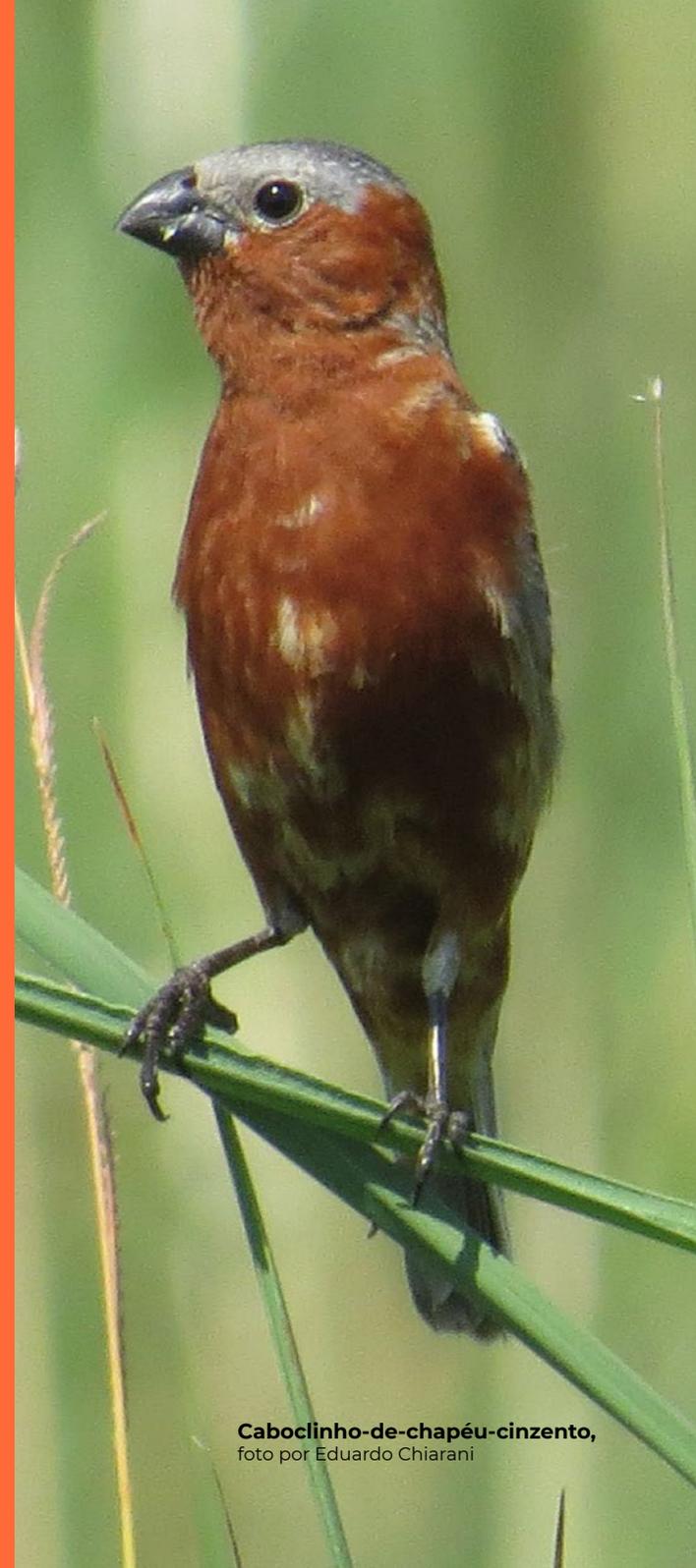


Há mais de 15 anos que percorremos propriedades rurais parceiras da Alianza, inventariando e monitorando as aves campestres, e cada vez mais me convenço de que a pecuária extensiva sobre campos nativos não só é compatível com a conservação da biodiversidade como pode ser muito benéfica às aves. Nossos resultados mostram de forma clara que a variedade de manejos adotados nas propriedades proporciona as condições adequadas para que comunidades de aves campestres saudáveis e diversificadas se mantenham na paisagem. Sem dúvida, o incentivo à manutenção de campos nativos em áreas privadas é a melhor estratégia para conservar esses ambientes naturais e a Alianza del Pastizal representa hoje a principal iniciativa nesse sentido.



Glayson Bencke,

ornitólogo do Museu de Ciências Naturais/SEMA-RS e coordenador dos monitoramentos de avifauna da Alianza del Pastizal



Caboclinho-de-chapéu-cinzento,
foto por Eduardo Chiarani



Acontecimentos relevantes em 2022

1. Aprovação do projeto Alianza Mais para consolidar e expandir a Alianza del Pastizal no Brasil e desenvolver modelos de produção inovadores e sustentáveis para a conservação da biodiversidade no bioma Pampa brasileiro. Sendo o maior projeto já implementado pela SAVE Brasil, o projeto será financiado pelo FUNDO FRANCÊS PARA O MEIO AMBIENTE MUNDIAL – FFEM, e co-financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.
2. Aprovação de projeto para iniciar trabalhos com a produção sustentável de ovinos no bioma Pampa, com financiamento da BRAZILFOUNDATION.
3. Continuidade das ações do Projeto PRO-APA SUSTENTÁVEL - Elaboração e Implementação de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas no interior da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã, por meio de combate de espécies invasoras exóticas, com recursos do GEF Terrestre e supervisão do FUNBIO. Aprovação de aditivo de 15 meses, para execução de atividades até junho de 2024.
4. Desenvolvimento de ações para alavancar o turismo rural e ecoturismo, com foco em trilhas de longo percurso no interior da APA do Ibirapuitã.
5. Apoio financeiro à pesquisa de mestrado para construção e experimentação de uma colheitadeira de sementes nativas (vegetação campestre do Pampa), com objetivo de desenvolver um modelo viável para acelerar a recuperação de áreas degradadas.



Impacto das ações feitas em 2022

A Alianza del Pastizal finaliza o ano de 2022, chegando à marca de 308 propriedades certificadas, contribuindo de forma direta para a manutenção de 160.788 hectares de campos nativos do Pampa, em 40 municípios. Como forma de medir a conservação destes campos, se realiza desde 2014 o monitoramento de avifauna nas propriedades certificadas. Com os levantamentos desse ano se totalizou 72 propriedades monitoradas, somando cerca de 65 mil hectares, em 17 municípios do Rio Grande do Sul. Nessas áreas, foram registradas até o momento 287 espécies de aves, das quais 84 são campestres (84% do total que ocorre no Pampa brasileiro). Nessas mesmas áreas, foram obtidos até o momento registros de 20 das 29 espécies de aves campestres (ou de ambientes associados, como banhados) ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção no Pampa.



Apoiadores

Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM, Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal - GEF Terrestre, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, BRAZILFOUNDATION, BirdLife International, Bobolink Foundation, U.S Fish & Wildlife Service, U.S Forest Service, e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.



Parceiros

Aves Argentinas, Aves Uruguai, Guyra Paraguai, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Fundação Maronna, Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul, Asociación Uruguaya de Ganaderos del Pastizal (AUGAP), Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável do Brasil (GTPS), e Sindicato Rural de Lavras do Sul.



Caminheiro Dourado,
foto por Glayson Bencke

4. Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em reais)

Ativo



Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	4.982.234	6.776.170
Despesas antecipadas	19.890	12.879
Outros ativos	110.498	37.503
Total do circulante	5.112.623	6.826.552



Não circulante

Imobilizado	2.135.534	1.593.584
Intangível	16.025	20.873
Total do não circulante	2.151.559	1.614.457

Total do ativo

7.264.182

8.441.009

Passivo



Circulante

Fornecedores	23.417	56.968
Obrigações tributárias	92.956	82.079
Obrigações trabalhistas	216.336	206.713
Adiantamento de projetos	2.391.116	4.493.520
Total do circulante	2.723.824	4.839.280



Patrimônio líquido

Patrimônio social	3.601.792	3.474.270
Superávit/ (Déficit) do exercício	938.566	127.459
Total do patrimônio líquido	4.540.358	3.601.729

Total do passivo e patrimônio líquido

7.264.182

8.441.009

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em reais)



Receitas com restrições

Contribuição e subvenção de projeto	5.942.782	4.507.453
Impostos sobre faturamento	(23.614)	(14.512)
Outras receitas	259.703	7.858
Trabalho voluntário	7.650	16.760
	6.186.521	4.517.559



Receitas sem restrições

Prestação de serviços	471.610	21.775
Doações institucionais	973.616	628.096
Créditos nota fiscal paulista	97.873	60.045
Outras receitas	17.704	13.849
Trabalho voluntário	21.449	14.467
Impostos sobre faturamento	(2.376)	(1.089)
	1.579.877	737.143

Total das receitas

7.766.398 **5.254.702**

Custos dos convênios e parcerias

6.186.521 **4.517.559**



Despesas operacionais

Despesas com pessoal	(476.718)	(212.962)
Despesas de ocupação e manutenção	(46.620)	(25.335)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(208.091)	(192.692)
Despesas com trabalho voluntário	(21.449)	(14.467)
Despesas gerais e administrativas	(401.566)	(375.639)
	(1.154.443)	(821.095)

Total das despesas

(7.340.965) **(5.338.654)**

Resultado operacional antes do resultado financeiro	425.434	(83.952)
Receitas financeiras	637.367	234.184
Despesas financeiras	(124.234)	(22.773)
Resultado financeiro líquido	513.132	211.411

Superávit/ (Déficit) do exercício

938.566 **127.459**

5. Apoiadores e parceiros

Agami Nature Tours
Gaia, Silva, Gaede & Associados - Sociedade de Advogados
Benjamin Olewine IV

Amigos da SAVE Brasil

Apoiadores

American Bird Conservancy
Pólen

Parceiros

Cornell Lab of Ornithology
Aquário de São Paulo
YesBird
Legado das Águas
Cantão
Loja dos Passarinhos
Película Chic
Pousada Ecoilha
Pousada Oca Paraty
Hotel Bangalôs da Serra

Aves Limícolas

Apoiadores

Bobolink
Manomet - WHSRN
Environment and Climate Change Canada (ECCC)
Ministério do Meio Ambiente (Emenda Parlamentar)
INeo
NFWF - The National Fish and Wildlife Foundation

Parceiros

ADEL
PAN Aves Limícolas Migratórias
Manomet-
WHSRN
CEMAM

IDEMA
Secretaria de Meio Ambiente de Galinhos
Secretaria de Educação de Galinhos
Secretaria de Turismo de Galinhos
Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Guimarães
Secretaria de Turismo de Guimarães, Salina Diamante Branco.
Parque Nacional da Lagoa do Peixe - ICMBio
Prefeitura Municipal de Mostardas
Prefeitura Municipal de Tavares

Projeto Jacutinga

Apoiadores

BirdLife International
AAGE V. Jensen Charity Foundation
WWF-BR
Ministério do Meio Ambiente (Via Emenda Parlamentar)
Marshall-Reynolds Foundation

Parceiros

PAN Aves da Mata Atlântica CEMAVE
ICMBio
Prefeitura de São José dos Campos
UENF
CESP
Parque das Aves
Fundação Parque Zoológico de SP
Amigo dos Bichos de SFX
REGUA
APA São Francisco Xavier
Parque Estadual da Serra do Mar – NUCAR
Usthemp
SP Bier 50
Pangea Bar
Bruno Pães Artesanais
Salão Brothers

Iniciativa Gaia
Programa Grandes Mamíferos da Serra do Mar/Instituto Manacá
IPEC

Bicudinho-do-brejo-paulista

Apoiadores

Rainforest Trust
American Bird Conservancy
Fondation Segré através do IUCN Save our Species
BirdLife International/Doação anônima

Parceiros

Prefeitura Municipal de Salesópolis
Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Museu de Energia de Salesópolis
Fundação Florestal, Instituto Suinã Socioambiental
Sítio Macuquinho
The Nature Conservancy
DAEE

Mutum-de-penacho

Apoiadores

AES Brasil
Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar)

Parceiros

Prefeitura Municipal de Ouroeste e Mira Estrela
Estação Ecológica de Paulo de Faria e Furnas Centrais Elétricas S/A

Rolinha-do-planalto

Apoiadores

American Bird Conservancy
Fondation Segré através do IUCN Save our Species
Marshall-Reynolds Foundation
BirdLife International/Species Champion
Doação Bruce Peterjohn
Ministério do Meio Ambiente
(via Emenda Parlamentar)

Parceiros

Parque das Aves/Instituto Claravis
Prefeitura Municipal de Botumirim
IEF - Instituto Estadual de Florestas/MG
Instituto Grande Sertão - IGS
ICMBio/CEMAVE
BirdLife International
Chester Zoo
Durrell Wildlife
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)
Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (CPSG/IUCN)
Toledo Zoo
Vogelpark Marlow
Bronx Zoo/WCS
UENF

Plano de Voo

Parceiros

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
CETRAS-SP
Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura

Municipal de São Paulo
Secretaria de Verde e Meio Ambiente
CETAS Barueri
Parque Aimaratá
Sítio Espinheiro Negro
Sítio São Bento
Fazenda da Serra
Sítio Sertão do Rodeio
Sítio Bom Jardim
Sítio Guapuruvu
Sítio do Jacu
Área de Soltura Ilá
Sítio Olho D'Água
Sítio Recanto das Águas
Hotel Fazenda Morros Verdes
Parque Trianon
RPPN Curucutu
Instituto Libio

Mata Atlântica do Nordeste

Apoiadores

American Bird Conservancy (ABC)
BirdLife International
Ministério do Meio Ambiente
(via Emenda Parlamentar)
National Geographic Society
Neotropical Bird Club (NBC)
The Aage V. Jensen Charity Foundation (AVJCF)
União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)
WWF-Brasil

Parceiros

Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
Pacto pela Restauração da

Mata Atlântica
Hughes Network Systems
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Kapi'wara
Parque das Aves/Instituto Claravis
Prefeitura Municipal da Lagoa dos Gatos
Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH)
Aves Argentinas
Guyra Paraguay
Sítio Água Branca / Família Miranda

Guardiões(ãs) dos Sistemas Agroflorestais:

- Antônio José de Souza
- Arthur Ferreira Gonçalves da Silva
- Genir Nazário Santiago da Silva
- João Carlos da Silva Santiago
- João Evangelista Pereira
- Maria Rita Rosa dos Santos

IBAs

Apoiadores

BirdLife International/Doação anônima

Parceiros

BirdLife International

Cidadão Cientista

Apoiadores

BirdLife International
Gaia, Silva, Gaede & Associados
Sociedade de Advogados

Alianza del Pastizal

Apoiadores

Fundo Francês para o Meio Ambiente
Mundial – FFEM
Agência Francesa de Desenvolvimento
– AFD
Banco Regional de Desenvolvimento
do Extremo Sul – BRDE
Projeto Estratégias de Conservação
Restauração e Manejo para a
Biodiversidade da Caatinga, Pampa e
Pantanal - GEF Terrestre
Banco Interamericano de
Desenvolvimento – BID
Fundo Brasileiro para a
Biodiversidade – FUNBIO
BRAZILFOUNDATION
BirdLife International
Bobolink Foundation
U.S Fish & Wildlife Service
U.S Forest Service
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Parceiros

Aves Argentinas
Aves Uruguai
Guyra Paraguai
Instituto Chico Mendes de Conservação
da Biodiversidade (ICMBio)
Universidade Federal do Rio Grande
do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em
Ecologia
Fundação Maronna
Museu de Ciências Naturais do Rio
Grande do Sul
Asociación Uruguaya de Ganaderos
del Pastizal (AUGAP)
Grupo de Trabalho da Pecuária
Sustentável do Brasil (GTPS)
Sindicato Rural de Lavras do Sul.



SAVE
Brasil

